

# PETROPOLITANAS

Raphaela Cordeiro



O grupo da Câmara Municipal tem prazo inicial de 120 dias

## Composição da comissão especial da TURP é definida

Com representantes do PSDB, MDB, PSOL, PP e PL, a Câmara Municipal de Petrópolis criou uma comissão especial para acompanhar e fiscalizar a intervenção parcial na Transportes Urbano de Petrópolis – TURP, concessionária responsável pelo transporte público no município. O grupo terá prazo de 120 dias para atuar e foi oficializado após sessão ordinária realizada em 21 de maio de 2026. A comissão será presidida pelo vereador Thiago Damasceno e contará ainda com os vereadores Fred Procópio, Júlia Casamasso, Marquinhos Almeida e Octavio Sampaio. A criação da comissão ocorre após o Decreto Municipal nº 426, publicado em 20 de maio de 2026, determinar a intervenção parcial na empresa de transporte urbano.

## Acompanhar as ações da CPTrans

Segundo o ato publicado pela Câmara, o grupo foi criado com base no artigo 37 do Regimento Interno da Casa e terá quatro meses para desenvolver os trabalhos de acompanhamento e fiscalização. Entre os pontos que deverão ser observados estão a prestação do serviço de ônibus no município, o cumprimento das medidas adotadas durante a intervenção e possíveis impactos na mobilidade urbana da cidade.

Arquivo Escola de Música Santa Cecília



Deoclécio foi maestro, professor de música

## Livro resgata memória cultural

O livro que resgata a memória de Deoclécio Damasceno, maestro negro que fez parte da história de Petrópolis, será lançado em junho, em dois encontros. No dia 17, às 18h, o Centro de Cultura Raul de Leoni recebe uma sessão do documentário “Canção para Deoclécio”, seguida de roda de conversa com Carol Pitzer, Lilian Regina Marcílio Nogueira e o historiador Lucas Ventura da Silva. Já no dia 20, às 16h, o livro será lançado no Espaço Cultural Comunitário Maestro Deoclécio de Freitas, na Vila Rica, com a presença da historiadora Roberta Santos Gregório.

## Projeto prevê volta de cobradores

A Câmara Municipal aprovou na última semana um Projeto de Lei que torna obrigatória a presença de cobrador ou auxiliar de viagem nas principais linhas de transporte público da cidade. A medida vale para as linhas 100 (Centro x Rodoviária Bingen), 300 (Corrêas x Centro), 600 (Corrêas x Centro) e 700 (Itaipava x Centro), consideradas corredores importantes para o deslocamento.

## Cidade x história

O Instituto Oldenburg de Desenvolvimento, por meio do projeto Fomento Literário na Serra Imperial (FLISI), em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), vai promover no dia 29 de maio, às 10h30, no Colégio Pedro Dom II, o evento “Encontro com Insley Pacheco”.

## Pesquisa

O evento conta com apresentação do livro “O Espelho de Papel”, que reúne mais de 400 imagens de Joaquim Insley Pacheco (1830-1912). A obra de 160 páginas é fruto de uma parceria entre o IHGB e a Editora Capivara, com textos do historiador e pesquisador baiano Daniel Rebouças e apresentação de Pedro Corrêa Lago.

## Expansão do retrato

O encontro em Petrópolis pretende apresentar aos estudantes o primeiro retratista profissional do Brasil por meio de um bate-papo entre o fotógrafo e pesquisador Pedro Vasquez e a historiadora Maria de Fátima Argon. A ideia é revelar como a questão do retrato começou no Brasil. Tendo início com a Família Imperial.

## Outubro Rosa I

Foi aprovado em segunda discussão na Câmara Municipal de Petrópolis o Projeto de Lei que institui a “Corrida e Caminhada Outubro Rosa Itaipava” como evento anual oficial do município, com foco na conscientização, prevenção do câncer de mama e no apoio psicossocial às pacientes e familiares que estejam passando pela doença.

## Outubro Rosa II

A proposta prevê que o evento seja realizado anualmente no mês de outubro, preferencialmente no final de semana mais próximo ao Dia Mundial de Combate ao Câncer de Mama, celebrado em 19 de outubro. A iniciativa deverá acontecer, preferencialmente, no Parque Municipal de Itaipava, ou em outro espaço.

## Outubro Rosa III

A proposta ainda autoriza a realização de arrecadações, doações e parcerias com entidades que prestam assistência a pacientes oncológicos, além de permitir o custeio do evento por meio de patrocínios, merchandising e inscrições simbólicas. Além da caminhada, o texto também prevê ações de promoção da saúde.



São mais de 39 mil alunos na rede pública

# Prefeitura retoma extinção de cargos

Maioria é na pasta da Educação. Classe critica a medida adotada

Por Leandra Lima

A Prefeitura de Petrópolis volta atrás e extinguiu cargos vagos na Administração Pública Municipal, o que afeta diretamente a classe da Educação, após decreto publicado no dia 19 de maio no Diário Oficial. A medida revoga o Decreto nº 146/2025, que anulava os efeitos da determinação nº 555, de 17 de julho de 2023, que já previa o fim dessas categorias.

A primeira portaria de 2023 previa o fim das seguintes categorias na Secretaria de Educação: Auxiliar de Secretaria; Auxiliar de Serviços Gerais; Cozinheiro; Cuidador Escolar; Instrutor de Libras; Inspetor de Disciplina; Intérprete de Libras; Professor Nível Médio. Além de cargos em outras pastas: Auxiliar de Oficina; Auxiliar de Sinalização Viária; Coveiro; Encunhador; Motorista; Nutricionista; Oficial de Obras e Oficial de Oficina.

O decreto também vedava a abertura de vagas em concursos públicos para os cargos e destacava que as vagas seriam preenchidas por meio de processo licitatório. Diante do cenário, a categoria da Educação reivindicou e, em 2025, o atual governo revogou os efeitos da lei. Porém, voltou atrás na última semana.

A Educação é uma das pastas mais afetadas pela medida. Segundo Rose Silveira, presidente do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE) em Petrópolis e professora da rede municipal de ensino, a principal consequência é não haver concurso público para dezenas de cargos da Educação. “Isso privilegia a privatização desse setor e representa um gasto excessivo para os cofres públicos, com dinheiro público indo para a

iniciativa privada”, disse.

O Sepe Petrópolis informou, em nota publicada nas redes sociais, que “a educação pública não pode continuar sendo tratada com medidas que geram instabilidade e insegurança para os trabalhadores e trabalhadoras”. Ressaltou também que decisões administrativas têm impactos reais na vida de quem constrói a escola pública todos os dias.

A questão da terceirização na Educação já vem sendo acompanhada por autoridades no município. Além disso, a Prefeitura já enfrentou problemas com o modelo de contratações por Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) nas secretarias de Educação, Assistência Social e Saúde, sendo obrigada pela Justiça a encerrar esse sistema.

Na época, cerca de 1.800 cargos eram ocupados por RPAs nas três secretarias, sendo: Saúde (994), Assistência Social (326) e Educação (480).

Diante desse cenário, o Executivo já havia informado que vinha adotando medidas para resolver a situação dos RPAs. “Na Educação, por exemplo, foi realizada a posse de novos servidores e lançado um cronograma de convocações ao longo do segundo semestre, com previsão até março de 2026, reafirmando o compromisso de encerrar gradualmente as terceirizações até este ano”. Chegou a destacar também que está dando prioridade à convocação de profissionais aprovados em concurso público e à realização de processos seletivos para recompor o quadro próprio da rede.

Questionada sobre esse ponto, a Prefeitura não respondeu aos questionamentos da reportagem até o fim desta edição.